

Preços Agropecuários: queda de 7,08 % na segunda quadrissemana de fevereiro

Na segunda quadrissemana de fevereiro de 2008, o Índice Quadrissemanal de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista (IqPR)¹ registrou queda de 7,08%. Os produtos de origem vegetal (IqPR-V) e animal (IqPR-A) apresentaram variação negativa de 7,30% e 6,56%, respectivamente (Tabela 1).

Tabela 1. Variação do IqPR, Estado de São Paulo, 2ª quadrissemana de fevereiro de 2008.

	São Paulo	São Paulo s/cana
IqPR	-7,08 %	-6,33 %
IqPR-V	-7,30 %	-6,11 %
IqPR-A	-6,56 %	-

Fonte: Instituto de Economia Agrícola

Quando a cana-de-açúcar é excluída do cálculo do índice, as variações permanecem negativas, o IqPR fica em -6,33% e IqPR-V vai para -6,11%, influenciados principalmente pela alta do feijão (Tabela 2).

Tabela 2 - Variações das Cotações dos Produtos, Estado de São Paulo, 2ª quadrissemana de fevereiro de 2008.

Origem	Produto	Preços (R\$)		Variação (%)
		2ª Jan./08	2ª Fev./08	
VEGETAL	Amendoim	35,40	34,77	- 1,78
	Arroz	30,00	30,81	2,69
	Banana nanica	12,83	9,68	- 24,54
	Café	254,17	245,11	- 3,57
	Cana-de-açúcar	241,95	222,19	- 8,17
	Feijão	176,71	227,03	28,47
	Laranja p/ Indústria	13,11	12,84	- 2,05
	Laranja p/ Mesa	15,00	14,26	- 4,91
	Milho	29,24	23,52	- 19,58
	Soja	41,64	41,25	- 0,94
	Tomate p/ Mesa	15,58	11,66	- 25,19
Trigo	33,69	32,84	- 2,52	
ANIMAL	Carne Bovina	70,94	66,74	- 5,93
	Carne de Frango	1,61	1,44	- 10,50
	Carne Suína	58,49	46,47	- 20,55
	Leite B	0,71	0,73	2,89
	Leite C	0,65	0,67	2,38
	Ovos	43,16	40,61	- 5,91

Fonte: Instituto de Economia Agrícola

Apenas 4 produtos do IqPR apresentaram alta nesta quadrissemana: feijão (28,47%), leite tipo B (2,89%), arroz (2,69%) e o leite tipo C (2,38%) (Tabela 2).

O feijão apresentou alta nesta quadrissemana porque no período base (16/12/07 a 15/01/08) o preço desse produto estava em queda devido à entrada de feijão novo no mercado, porém na segunda semana de janeiro, com uma oferta menor, reverteu a tendência e voltou a subir. A expectativa agora fica por conta das safras nordestinas, da Bahia e do Piauí, mas que

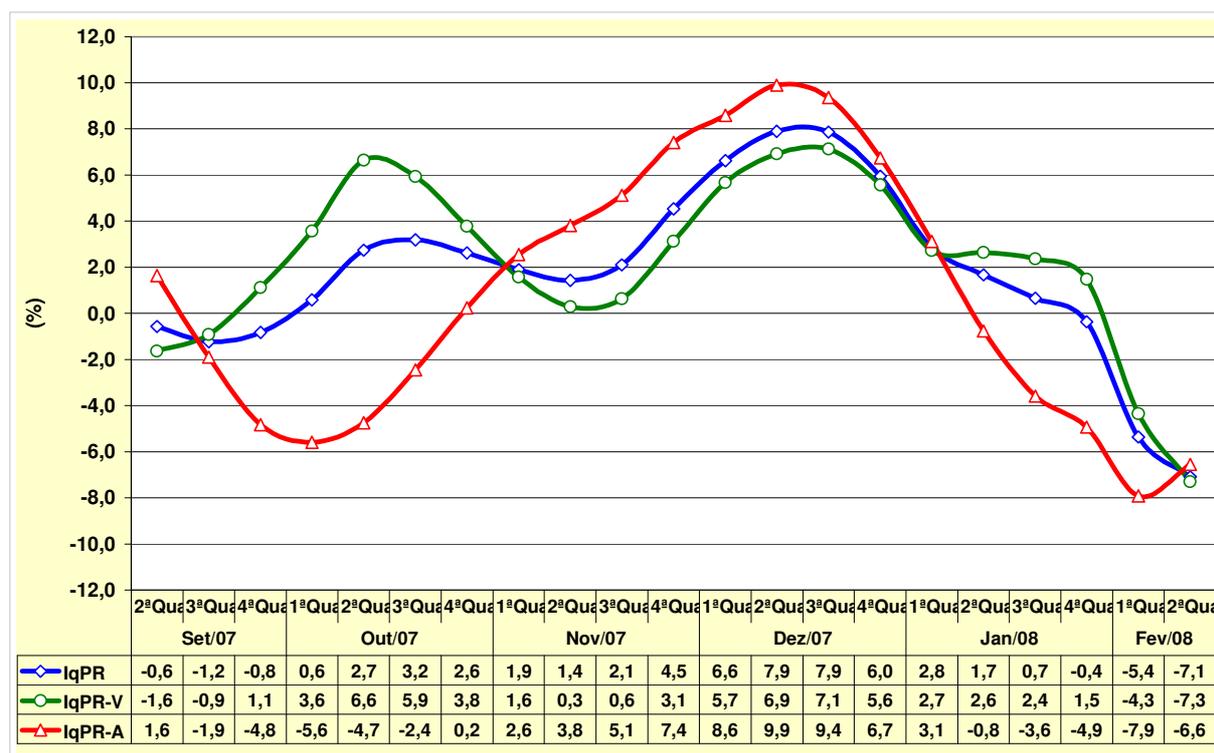
não devem ter o impacto decisivo sobre os preços que devem apresentar tendência consistente de queda com o início da entrada da safra das secas do sul-sudeste, a partir do final de março para os poucos plantios mais adiantados, mas de abril em diante.

Os produtos que apresentaram as maiores quedas de preços na segunda quadrissemana de fevereiro foram: tomate para mesa (25,19%), banana nanica (24,54%), carne suína (20,55%), milho (19,58%), carne de frango (10,50%) e cana-de-açúcar (8,17%) (Tabela 2).

A normalização da produção do tomate para mesa fez a cotação do preço cair, porém a previsão é de uma ligeira alta nas próximas semanas. Para banana a queda deve-se a uma boa produção no período associada à retração de consumo, principalmente, por causa das férias escolares. O mesmo ocorre com a carne suína, depois da grande procura do produto no final do ano, tem-se uma boa disponibilidade do produto aliado à diminuição no consumo. Para o milho, a baixa nos preços é em função da boa produção ocorrida ainda na última safra.

O IqPR e o IqPR-V continuam com tendência de baixa. Nesta quadrissemana registraram quedas de 1,71 e 2,96 pontos percentuais respectivamente em relação à primeira quadrissemana de fevereiro. Para o IqPR-A, embora a variação tenha ficado negativa, apresentou um aumento de 1,3 pontos percentuais em comparação com o mesmo período (Figura 1).

Figura 1 – Evolução dos índices Quadrissemanais de Preços Agropecuários, Setembro de 2007 a Fevereiro de 2008



Fonte: Instituto de Economia Agrícola

No período analisado, 4 produtos apresentaram alta de preços (2 de origem vegetal e 2 de origem animal) e 14 apresentaram queda (10 de origem vegetal e 4 de origem animal).

Eder Pinatti - pinatti@iea.sp.gov.br
Raquel Castellucci Caruso Sachs - raquelsachs@iea.sp.gov.br
José Alberto Angelo - alberto@iea.sp.gov.br

¹ A fórmula de cálculo do índice (IqPR) é a de Laspeyres modificada, ponderada pelo valor da produção agropecuária paulista. As cotações diárias de preços são levantadas pelo IEA e divulgadas no Boletim Diário de Preço. As variações são obtidas comparando-se os preços médios das quatro últimas semanas (referência) com os preços médios das quatro primeiras semanas (base), sendo a referência = 16/01/2008 a 15/02/2008 e base = 16/12/2007 a 15/01/2008.